

296

AVALIAÇÃO QUÍMICA E QUANTITATIVA DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM HYPERICUM POLYANTHEMUM. Juliana Schulte Haas, Ana Paula Machado Bernardi, Natasha Maurmann, Sandra Beatriz Rech, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

Espécies de *Hypericum* vêm despertando grande interesse pelo uso popular para várias enfermidades e por suas potenciais atividades farmacológicas, sendo algumas já comprovadas. A espécie *Hypericum polyanthemum*, nativa do Rio Grande do Sul, teve demonstrada interessante atividade antinociceptiva. Desta planta, foram isolados três benzopiranos: 6-isobutiril-5, 7-dimetóxi-2, 2-dimetil-benzopirano (HP₁), 7-hidróxi-6-isobutiril-5-metóxi-2, 2-dimetil-benzopirano (HP₂) e 5-hidróxi-6-isobutiril-7-metóxi-2, 2-dimetil-benzopirano (HP₃). Essas substâncias demonstraram atividade IMAO e antiproliferativa. Verificando o potencial farmacológico destes produtos, visa-se a quantificação dos produtos isolados e a localização dos mesmos nas diferentes partes da planta. A espécie *Hypericum polyanthemum* foi coletada em Caçapava do Sul, no Rio Grande do Sul. As diferentes partes do material seco foram separadas, trituradas e submetidas a extração com solvente hexano. Os diversos extratos foram analisados por CLAE. Foi demonstrado que os benzopiranos acumulam-se nas partes aéreas da planta, enquanto as raízes acumulam apenas HP₃. A presença dos benzopiranos foi mais pronunciada nas flores (1, 83 % de HP₁, 5, 52 % de HP₂ e 6, 99 % de HP₃) indicando que período de floração da planta é a melhor época para a coleta da mesma. (PIBIC).